Resultados 3T21



Apresentação de Resultados:

17 de novembro de 2021

11:00 (Brasília) | 10:00 (NY)

Webcast: ri.espacolaser.com.br

São Paulo, 16 de novembro de 2021 – A MPM Corpóreos S.A. (B3: ESPA3) - "Espaçolaser" ou "Companhia" anuncia hoje os resultados referentes ao terceiro trimestre de 2021 (3T21). As informações financeiras da Companhia são apresentadas com base nos números consolidados, em reais, conforme a Legislação Societária Brasileira e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), exceto quando indicado de outra forma.

Para garantir um melhor entendimento da performance da Companhia nos períodos, foram excluídos certos efeitos não recorrentes, além dos impactos do IFRS 16. A reconciliação dos números com as DFs está apresentada a cada seção.

Destaques

Ticker: ESPA3

Cotação: R$9,49

Total de Ações: 244.235.566

Valor de Mercado: R$2,3bi

Contato de RI: dri@espacolaser.com.br

- Dando continuidade ao processo de expansão, a Companhia encerrou o 3T21 com **681 lojas Espaçolaser no Brasil**, o que representa a abertura de **47 lojas** no trimestre, e **109** no ano (**aumento de 20% vs. o final de 2020**).

- Abertura de **4 lojas** Espaçolaser fora do Brasil, sendo 2 na Colômbia e 2 na Argentina, evidenciando a **força do nosso modelo internacionalmente.**

- Seguindo a criação de **estrutura dedicada** e melhora no **mix de procedimentos**, reabertura do processo de expansão da **Estudioface**, com **7 franquias** vendidas no 3T21, além das 13 lojas existentes.

- **Crescimento de 8,2%** nos *system-wide sales* no 3T21 vs. o 3T20, com destaque para as **vendas digitais** que continuam bastante representativas, totalizando **60,4%** das vendas do trimestre. No acumulado do ano, expandimos as vendas da rede em **30,5%** comparado ao ano anterior, refletindo a **expansão** no período (**+127 lojas YoY**) combinado à retomada de vendas, por sua vez associada ao restabelecimento dos nossos horários de funcionamento.

- **Recuo no *same-store sales* do trimestre (-8%) afetado por fatores temporários relacionados à integração das franquias adquiridas e reestruturação da equipe comercial**. No acumulado do ano seguimos com expansão de 13,6%.

- Manutenção dos altos índices de satisfação do cliente, com o NPS do trimestre em **84,0 pontos,** e nota do Reclame Aqui seguindo sua tendência de alta, atingindo o patamar de **8,0 (Ótimo)** vs. 7,2 em setembro.

- A Receita Líquida trimestral totalizou **R$224,0 milhões,** aumento de **107,9%** frente ao 3T20, beneficiada pelo nosso **crescimento orgânico,** consolidação das **100 franquias adquiridas**. Nos 9M21, a Receita Líquida atingiu **R$604,2 milhões,** elevação de **45,4%** na comparação anual.

- No 3T21, o EBITDA Ajustado somou **R$67,4 milhões**, com margem de **30,1%**, representando expansão de **25,4 p.p.** em relação ao 3T20. Esse resultado reflete o aumento de receita líquida, controle de custos por loja e contínua captura de **ganhos de eficiência e alavancagem operacional** nas despesas gerais e administrativas. Nos 9M21, o EBITDA Ajustado foi de **R$204,6 milhões**, com margem de **33,9%**, crescimento de **92,4%** e **+8,3 p.p.** vs. 9M20.

- Lucro Líquido Ajustado registrou **R$19,1 milhões** no 3T21, com margem líquida de **8,5%,** frente a um prejuízo no 3T20. Dessa forma, nos 9M21, o lucro líquido ajustado atingiu **R$100,5 milhões** comparado a um lucro ajustado de R$0,2 milhão nos 9M20.

R$ mil Exceto quando indicado	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Destaques Operacionais						
Número de Lojas Espaçolaser	681	554	127	681	554	127
Número de Lojas Estudioface	13	8	5	13	8	5
Número de Lojas Internacional	25	6	19	25	6	19
NPS Espaçolaser	84,0	81,1	2,9 p.p.	83,0	80,4	2,6 p.p.
System-Wide Sales Espaçolaser[1]	299.537	276.897	8,2%	833.071	638.249	30,5%
Same-store sales (SSS)[2] *- Evolução YoY*	(7,8%)	(10,3%)	2,5 p.p.	13,6%	(23,2%)	36,7 p.p.
Vendas Digitais Espaçolaser	60,4%	24,3%	36,1 p.p.	54,1%	20,7%	33,4 p.p.
Clientes Espaçolaser por gênero - Mulheres	90,1%	91,3%	(1,2 p.p.)	90,7%	91,1%	(0,4 p.p.)
Clientes Espaçolaser por gênero - Homens	9,9%	8,7%	1,2 p.p.	9,3%	8,9%	0,4 p.p.
Destaques Financeiros						
Receita Líquida[3]	224.040	107.751	107,9%	604.200	415.405	45,4%
Lucro Bruto[4]	105.377	35.536	196,5%	303.862	217.555	39,7%
Margem Bruta (%)	47,0%	33,0%	14,1 p.p.	50,3%	52,4%	(2,1 p.p.)
EBITDA Ajustado[5]	67.418	5.037	1238,4%	204.629	106.355	92,4%
Margem EBITDA Ajustada (%)	30,1%	4,7%	25,4 p.p.	33,9%	25,6%	8,3 p.p.
Lucro Líquido Ajustado[6]	19.083	(10.673)	n.a.	100.514	193	n.a
Margem Líquida Ajustada (%)	8,5%	(9,9%)	18,4 p.p.	16,6%	0,0%	16,6 p.p.
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado[7]	(14.810)	53.269	n.a.	22.460	125.659	(82,1%)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / EBITDA Ajustado (%)	(22,0%)	1057,5%	n.a.	11,0%	118,2%	n.a

[1] O *System-wide Sales* corresponde às vendas totais das unidades Espaçolaser, como se a participação detida pela Companhia fosse de 100% em todas as lojas Espaçolaser (incluindo franquias).
[2] O *Same-Store Sales* corresponde às vendas das lojas que já estavam abertas no mesmo período do ano anterior, visando acompanhar sua evolução sem considerar a expansão de lojas do período.
[3] Para fins de comparação, a receita líquida dos períodos foi ajustada para: (i) excluir o impacto da postergação contábil da receita durante os meses em que as lojas estiveram fechadas em 2020; e (ii) consolidar dos números das JVs incorporadas no 3T21.
[4] Lucro Bruto ajustado por: (i) postergação contábil da receita descrita anteriormente; (ii) consolidação dos números das JVs incorporadas no 3T21; e (iii) exclusão dos efeitos relacionados ao IFRS-16.
[5] EBITDA Ajustado por: (i) postergação contábil da receita descrita anteriormente; (ii) consolidação dos números das JVs incorporadas no 3T21; (iii) eliminação de despesas não recorrentes; (iv) eliminação dos efeitos de ganho por compra vantajosa nos 9M20; e (v) eliminação dos efeitos relacionados ao IFRS-16.
[6] Lucro Líquido Ajustado por: (i) postergação contábil da receita descrita anteriormente; (ii) consolidação dos números das JVs incorporadas no 3T21; (iii) eliminação de despesas não recorrentes; (iii) eliminação dos efeitos de ganho por compra vantajosa nos 9M20; (iv) eliminação dos efeitos de ganho por compra vantajosa nos 9M20; (v) eliminação dos efeitos relacionados ao IFRS-16; e (vi) eliminação do impacto contábil referente à evolução da marcação a mercado das opções de compra e venda que a Companhia possui com os acionistas não controladores de determinadas controladas.
[7] O Fluxo de Caixa Operacional Ajustado é calculado baseado na conta de caixa líquido gerado pelas/ (aplicado nas) atividades operacionais, deduzido do impacto do resultado financeiro do exercício.

Mensagem da Administração

O terceiro trimestre de 2021 foi marcado pelo restabelecimento do horário de funcionamento de nossa rede e a recuperação da circulação de pessoas em shoppings e vias públicas, após sofrermos severos períodos de *lockdown* durante os meses de março e abril. Foi um trimestre desafiador, dado que aceleramos o nosso ritmo de aberturas, com 47 lojas inauguradas, e adicionalmente trabalhamos na integração de 100 lojas franqueadas que adquirimos 100%, que representa um incremento de aproximadamente 20% à nossa base de lojas e colaboradores. Assim como todas as nossas franquias, estas lojas já estavam 100% integradas no nosso sistema operacional ELOS, possibilitando um processo de integração administrativo bastante acelerado. Cabe destacar que o principal racional por trás destas aquisições era abrir o caminho para um processo de expansão orgânica mais acelerado em regiões pouco penetradas cujos direitos de exploração eram quase que exclusivos dos franqueados. A conclusão desta etapa já nos permitiu inaugurar 11 lojas novas nestas regiões ao longo do 3º trimestre.

Adicionalmente, promovemos a readequação de nossa estrutura comercial, visando absorver as 100 novas lojas adquiridas, aumentar o foco na execução das lojas e agregar novos talentos para conduzir a Companhia para um novo ciclo de crescimento. Em outubro, já notamos um aumento no número de indiques e avaliações e um engajamento ainda maior de nosso time comercial, contribuindo para vendas recordes de R$166 milhões, aumento de 11,4% na comparação anual.

Lançamos também o Ebank, com o objetivo de criar uma plataforma de serviços financeiros para, inicialmente, desburocratizar o acesso ao financiamento por parte dos franqueados de nossa rede. Com essa iniciativa, estaremos provendo os recursos necessários para o investimento da abertura da loja e capital de giro necessário aos estágios iniciais da loja. Assim, conseguimos promover a aceleração do crescimento de nossa rede, além de criar um maior engajamento com os nossos franqueados e ser um gerador de receitas financeiras.

Em relação à Estudioface, firmamos um acordo de exclusividade com a Laser Medical Group (LMG) para o fornecimento das máquinas de laser facial Pico Ultra 300, que além de promover o rejuvenescimento da pele também pode ser usado no tratamento de melasmas, manchas senis e na remoção de tatuagens. A Estudioface vem apresentando crescimento consistente nas vendas mensais, e atualmente conta com 13 lojas, com mais 7 franquias vendidas.

Importante destacar a forte performance que obtivemos nos primeiros meses após a aquisição da Cela (Chile). Apresentamos um ganho relevante de produtividade, fruto da implementação de nossa estratégia comercial, com destaque para a otimização do espaço físico (garantindo uma melhor rentabilidade), e a implementação das três sessões gratuitas de axila e faixa de barba para atrair potenciais novos clientes. Por fim, disseminamos nossa cultura de vendas para todas as colaboradoras da loja, desde a consultora até a fisioterapeuta, aumentando o engajamento com o cliente e conversões em vendas.

Na Argentina, contamos atualmente com 10 lojas, sendo que as quatro abertas neste ano já foram financiadas com a geração de caixa da própria operação local, enquanto na Colômbia as três lojas estão em processo de maturação completamente dentro do esperado. Por fim, assinamos um contrato de venda de franquias no Paraguai, com as primeiras aberturas previstas para o próximo ano.

Em 18 de outubro, inauguramos a nossa tão aguardada *flagship* na Avenida Brigadeiro Faria Lima, em São Paulo. Uma loja conceito, de 600m2, com ambientes diversos, tendo como foco proporcionar experiências incríveis aos nossos clientes e colaboradores. Dentre elas, o nosso Museu do Laser, onde contamos um pouco sobre a trajetória da Espaçolaser e exibimos a primeira máquina de nossa história e a máquina usada atualmente. Em linha com nossa preocupação a respeito da sustentabilidade, essa loja teve a construção embasada em estratégias que visam maior eficiência energética, otimização de materiais e recursos naturais.

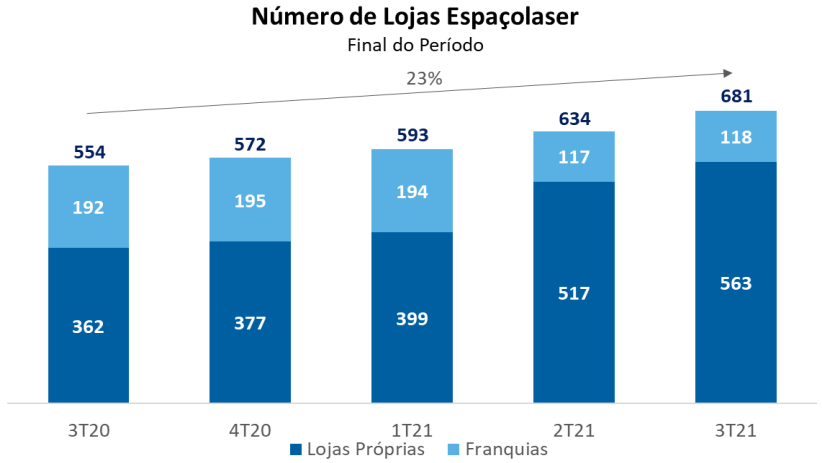
Cientes dos desafios que temos antes de encerrar o ano de 2021, estaremos focados na retomada de nossas lojas e na disseminação dos fundamentos e modelo de negócio que sempre sustentaram o crescimento de nossa Companhia no Brasil e no mundo ao longo dos últimos anos, nos permitindo superar os momentos adversos e sempre nos surpreender com o resultado de nossa inovação e paixão em atender os nossos clientes com excelência.

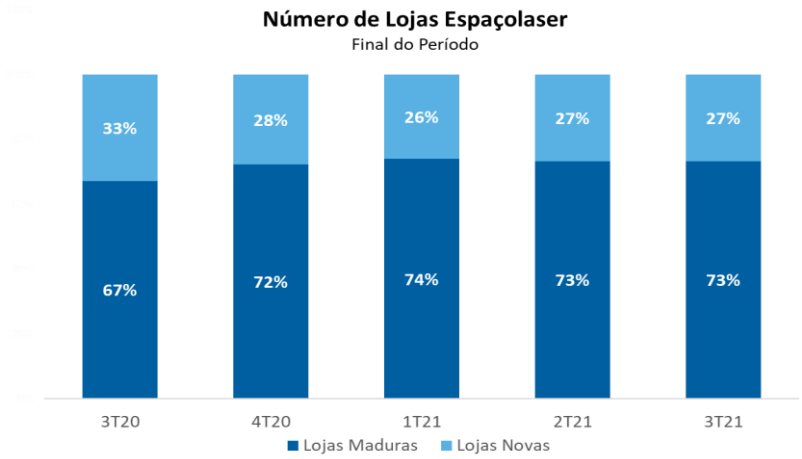
Resultados Operacionais

Espaçolaser

Encerramos o 3T21 com 681 lojas, que corresponde à abertura de 47 novas lojas, um incremento de 22,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Importante ressaltar que dessas 47 lojas, 11 já foram estabelecidas em regiões previamente detidas pelos franqueados, adensando essas praças e evidenciando a captura de valor destas aquisições.

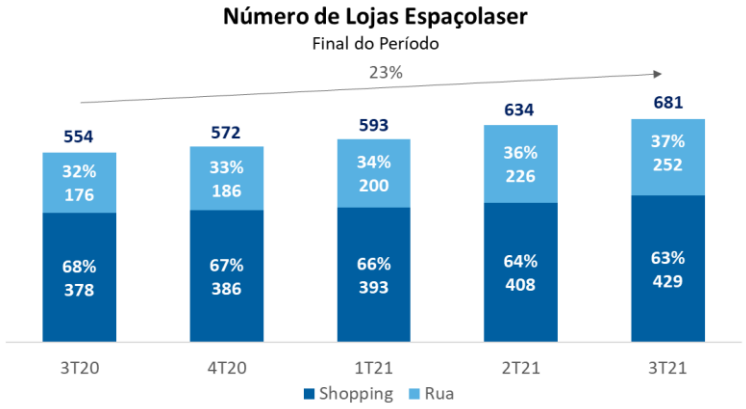
Além disso, aumentamos nossa presença em todas as regiões do Brasil, com destaque para o Nordeste, Centro-Oeste e Sul, com crescimento de 15,2%, 11,3% e 11,2%, respectivamente. Do total de lojas, 27% ainda estão em fase de maturação (com menos de dois anos de operação), com potencial de acelerar o crescimento de vendas nos próximos meses.





Conforme apresentado nos últimos trimestres, seguimos aumentando nossa presença em lojas de rua, concentrando 37% do total de lojas no 3T21.



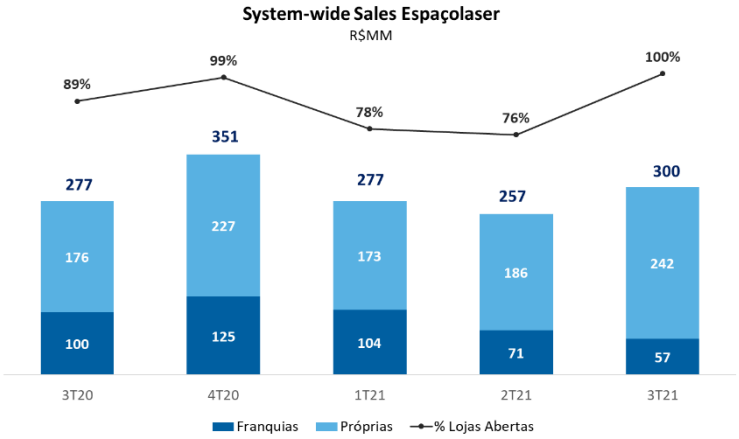


REGIÃO	N	NE	CO	SE	S
2T21	31	66	53	395	89
3T21	34	76	59	413	99
% Var.	**9,7%**	**15,2%**	**11,3%**	**4,6%**	**11,2%**

O crescimento na base de lojas se traduziu em um aumento de 8,2% nos *system-wide-sales* no 3T21 em relação ao mesmo período do ano passado, e de 16,7% comparado ao 2T21. Cabe destacar que o crescimento teria sido ainda maior se não tivéssemos os impactos pontuais da incorporação das 100 franquias (que representam ~20% da base de lojas próprias) e da reorganização comercial promovida para melhor adequar a estrutura da Companhia ao seu patamar atual e às demandas de cada um de seus negócios.

No acumulado do ano até setembro, nosso *system-wide sales* cresceram 30,5% na comparação anual, refletindo as 127 lojas abertas entre um período e outro e a evolução de 13,6% no *same-store sales,* evidenciando a recuperação da Companhia frente ao período mais duradouro da quarentena em 2020. Um fator que contribuiu para a resiliência da Companhia mesmo em momentos de lojas fechadas foi a constante evolução das vendas digitais, que representaram 54,1% do total de vendas nos 9M21, amparadas pelo desenvolvimento contínuo das nossas plataformas digitais, 100% integradas em nosso sistema ELOS.

Em termos de *same-store sales,* cabe relembrar que, diferentemente de outros varejistas de produtos que sempre podem aumentar seu nível de vendas, entendemos que existe um nível máximo ótimo de vendas por loja, seguindo a capacidade da máquina e a nossa proposta de oferecer elevados níveis de satisfação a nossos clientes. Dado que nossos clientes adquirem pacotes de 10 sessões por área e tendem a ir adquirindo novas áreas ao longo do tempo, se continuássemos aumentando as vendas por loja sem limitação, enxergaríamos um efeito detrator no NPS à medida que estes enfrentassem dificuldades para agendar suas sessões. Desta forma, quando uma loja vende consistentemente acima do nível máximo ótimo de vendas, abrimos mais lojas naquela região, acomodando a demanda entre as lojas.



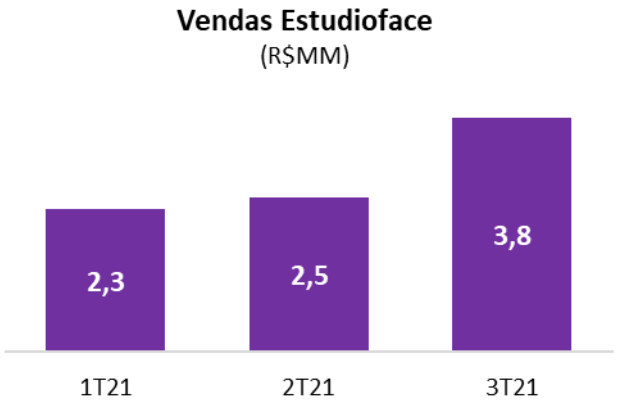
Estudioface

A Estudioface foi criada em 2017, buscando oferecer aos nossos clientes serviços estéticos com alta tecnologia, ampliando o conceito de bem estar oferecido em nossa rede, exportando a força da nossa marca e nos consolidando como um *hub* de beleza e estética.

Ao longo do terceiro trimestre de 2021, focando em desenvolver a marca, realizamos importantes mudanças, com destaque para: (i) a criação de estrutura dedicada ao seu desenvolvimento, com o Fernando Augusto de Barros assumindo a diretoria; e (ii) o ajuste no mix de procedimentos, trazendo o laser, que é a nossa maior expertise, como principal foco e firmando contrato de exclusividade com a Laser Medical Group (LMG) para o fornecimento das máquinas Pico Ultra 300, que utiliza o laser picossegundos para atuar principalmente na estimulação de colágeno, tratamento de melasmas, manchas senis e remoção de tatuagem. Com isso, entendemos que a rentabilidade da marca

está mais aderente, e tomamos a decisão de reabrir a expansão da marca, vendendo mais 7 franquias e buscando desenvolver a Estudioface primeiramente nas principais capitais brasileiras.

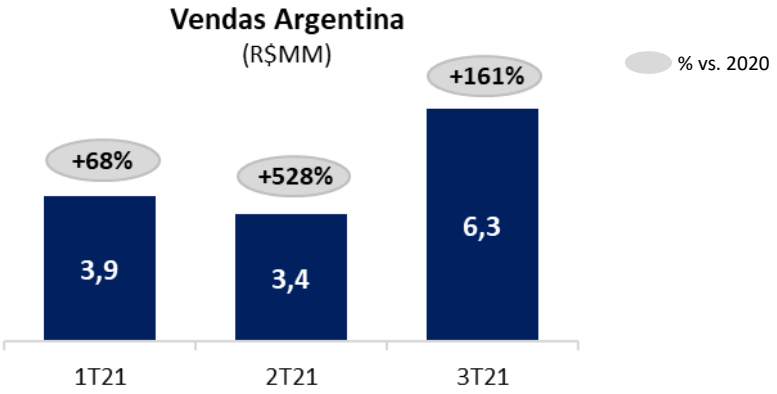
Atualmente contamos com 13 lojas abertas, sendo 1 própria e 12 franquias, espalhadas pelas praças de São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Fortaleza, Belo Horizonte e Cuiabá. No 3T21, as vendas da marca totalizaram R$ 3,8 milhões, crescimento de 30,4% na comparação anual e 51,1% na comparação trimestral, com uma evolução consistente a cada trimestre, conforme demonstrado abaixo:



Expansão Internacional

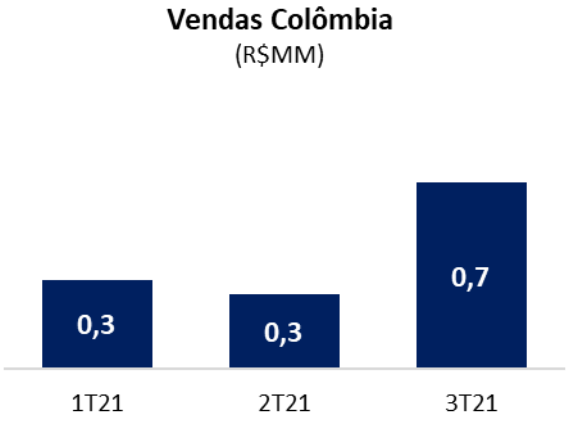
Nossa expansão internacional se iniciou em 2018 na Argentina, através de um modelo de *joint-venture,* com a marca Definit by Espaçolaser. Em 2 de outubro de 2020, celebramos com a Definit acordo de capitalização, representando a aquisição de uma participação de 51%. Dessa forma, a partir desta data, as receitas auferidas por esta sociedade passam a ser consolidadas nos resultados da Companhia na linha de equivalência patrimonial.

Finalizamos o 3T21 com 10 unidades na Argentina, incluindo duas aberturas neste trimestre financiadas com a geração de caixa da própria operação, mostrando a adaptabilidade de nosso modelo comercial em outros mercados fora o Brasil. No trimestre, realizamos 38,6 mil procedimentos a laser na Argentina, aumento de 43,3% frente ao volume de procedimentos do 2T21. Nossas vendas somaram R$6,3 milhões, aumento de 82,5% na comparação trimestral:

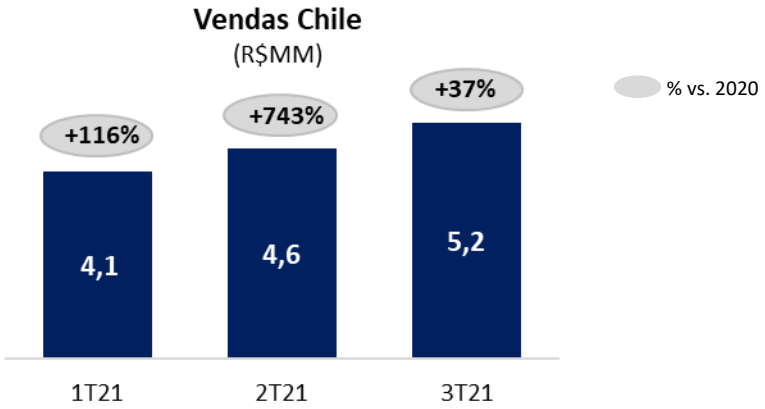


Em 2020, incentivados pelo sucesso da operação argentina, abrimos a nossa primeira loja na Colômbia, sendo que atualmente contamos com 3 lojas no país, tendo aberto mais duas unidades no 3T21. Neste país, realizamos 3,5 mil procedimentos no 3T21, crescimento de 132,1% se comparado à quantidade de procedimentos realizados no

trimestre anterior, seguindo a maturação esperada para estas lojas. Adicionalmente, realizamos R$0,7 milhão em vendas no 3T21:



Em maio deste ano concluímos a aquisição do controle do grupo Cela, no Chile, marca com 12 lojas e que apresenta semelhanças com o serviço, tecnologia e cultura da Espaçolaser. Durante o trimestre, implementamos uma série de melhorias no modelo comercial, com destaque para: (i) a implementação do modelo de "Indique Amigo", essencial para a geração de novos *leads* e contando com a força do marketing boca-a-boca; (ii) a implementação das 3 sessões de cortesias de axila ou faixa de barba, que ajudam novos potenciais clientes a testarem o serviço e verem o resultado já a partir da primeira sessão, aumentando a probabilidade de conversão; (iii) a reestruturação e reorganização das lojas, gerenciando os espaços e as agendas de avaliações e procedimentos; e (iv) a implementação de nossa cultura de varejo para todas as colaboradoras da loja, desde a consultora até a fisioterapeuta. Cabe destacar que o capex para as próximas 9 lojas será muito mais econômico, uma vez que temos mais de uma máquina em algumas lojas, e que este é o principal componente do capex de uma nova loja. Comprovando a força de nosso modelo, que vai muito além da tecnologia que utilizamos, encerramos o trimestre com a realização de 31,3 mil procedimentos, um crescimento de 74,0% comparado ao trimestre anterior. As vendas somaram R$5,2 milhões, aumento de 12,0% na comparação trimestral:



Por fim, firmamos em agosto um contrato de venda de franquias no Paraguai, com as primeiras aberturas previstas para o ano que vem, e marcando o que será nosso quarto país de atuação fora do Brasil.

ESG

Em outubro, iniciamos o treinamento de *Great Place to Work* (GPTW) junto aos líderes do Corporativo, Diretores Regionais e Gerentes de Campo, visando abordar os principais conceitos da transformação do ambiente e gestão de clima corporativo para obtenção de um excelente lugar para trabalhar. O conteúdo aplicado ainda sensibiliza os líderes sobre a importância de seu papel e a necessidade de criar vínculos de confiança e respeito junto aos seus liderados, seja numa gestão presencial ou à distância.

Já no final de novembro, estendemos os benefícios do programa EL Cuida aos parentes de 1º grau de nossos colaboradores, garantindo descontos em atendimentos com psicólogos, terapeutas, psicanalistas e coaches, e ampliando o cuidado e bem-estar para toda a família, proporcionando um equilíbrio emocional e estrutural maior aos nossos colaboradores.

Resultados Financeiros

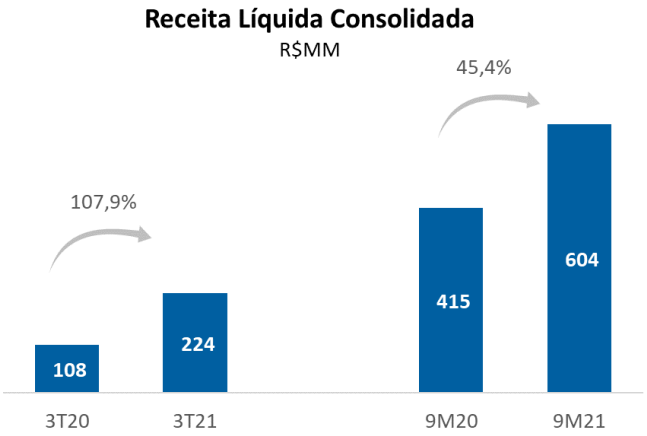
Receita Líquida

Para uma melhor comparabilidade entre os números, ajustamos os resultados dos períodos para excluir o impacto da postergação contábil da receita durante os meses em que as lojas estiveram fechadas em 2020, que impactou negativamente o 2T20 e positivamente os trimestres subsequentes, seguindo o reconhecimento linear da receita retomado após a reabertura das lojas. Adicionalmente, para fins de comparabilidade, somamos os resultados das JVs incorporadas no trimestre. Conforme artigos 226 e 227 e parágrafos da Lei nº 6.404/76, as JVs incorporadas são absorvidas pela Companhia, com os resultados do exercício dessas JVs sendo transferido para o Patrimônio Líquido da Companhia, a incorporadora.

No 3T21, nossa receita líquida totalizou R$224,0 milhões, crescimento de 107,9% frente ao mesmo trimestre de 2020, principalmente beneficiada pelo crescimento orgânico da Companhia no período, com a abertura de 109 novas lojas no acumulado do ano até setembro, e pela consolidação do resultado das 100 franquias adquiridas em 2021. As franquias adquiridas contribuíram com aproximadamente R$37,7 milhões em receita no 3T21 – sem este efeito, o aumento de receita teria sido de 73,0% na comparação anual.

Cabe destacar que a receita líquida de cada trimestre é composta principalmente pelos *system-wide sales* de lojas próprias do trimestre atual e do trimestre anterior, ou seja, no caso da receita do 3T21, pelas vendas do 3T21 e do 2T21. O 2T21 foi bastante impactado pelas restrições relacionadas ao COVID-19, com a quarentena de abril e limitações em horários de funcionamento das lojas nos demais meses. Já o 3T21 foi marcado pela incorporação de franquias e reorganização comercial, movimentos extremamente importantes para a estratégia da Companhia, mas que acarretaram um impacto pontual em vendas. Sem estes efeitos, o crescimento na receita teria sido ainda maior.

Nos 9M21, a receita líquida atingiu R$604,2 milhões, aumento de 45,4% frente ao mesmo período do ano anterior.



R$ mil Exceto quando indicado	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Receita Líquida	**104.268**	**114.011**	**(8,5%)**	**547.045**	**315.055**	**73,6%**
(+/-) Impacto Postergação Receita (COVID 2020)	(780)	(6.260)	(87,5%)	(63.398)	100.350	n.a.
(+) Impacto Incorporação JVs	120.552	–	n.a.	120.552	–	n.a.
Receita Líquida Ajustada	**224.040**	**107.751**	**107,9%**	**604.200**	**415.405**	**45,4%**

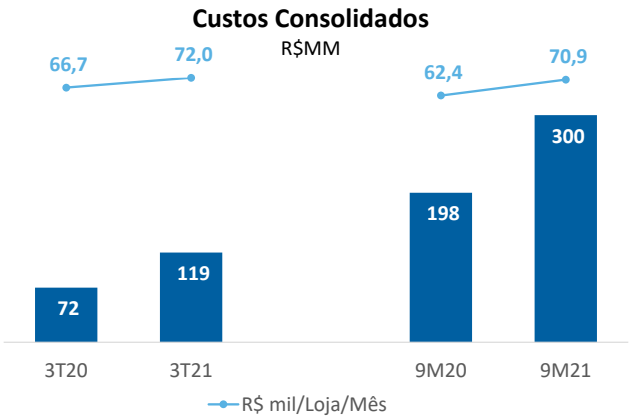
Lucro Bruto

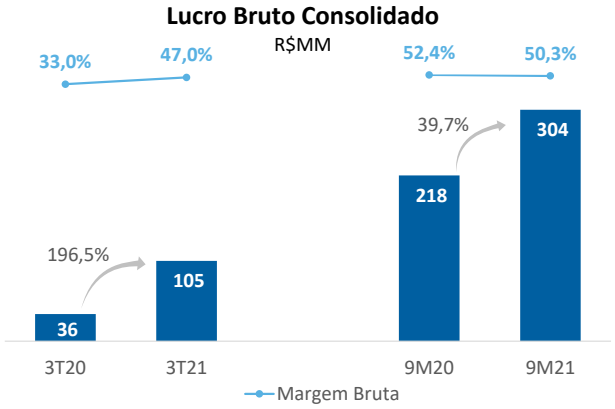
Nosso lucro bruto é ajustado para excluir o efeito da postergação contábil de receita, bem como consolidar os valores das JVs incorporadas no 3T21.

No trimestre, nosso custo por loja totalizou R$72,0 mil/loja/mês, aumento de 7,9% na comparação anual, principalmente devido ao reajuste anual de alugueis e tarifas, parcialmente compensados pela manutenção do mesmo patamar de custos com pessoal. Adicionalmente, impactou também esse valor o aumento no volume de atendimentos, considerando a normalização dos horários de funcionamento das lojas.

Dessa forma, no 3T21, o lucro bruto atingiu R$105,4 milhões, com uma margem 47,0%, crescimento de 196,5% e 14,1 p.p. na comparação anual, apesar do descasamento que acontece entre reajuste de alugueis e tarifas, que tipicamente ocorre no terceiro trimestre, e repasse de preços, que tipicamente ocorre em outubro, combinado com o efeito de maturação de lojas dado a aceleração na nossa expansão orgânica, com 27 lojas abertas em junho e 47 no 3T21.

No acumulado do ano até setembro, o lucro bruto registrou R$303,9 milhões, com uma margem de 50,3%, sólido patamar de rentabilidade dado a aceleração de abertura de lojas no trimestre e a natureza majoritariamente fixa de nossos custos, principalmente compostos por aluguel e pessoal de loja.





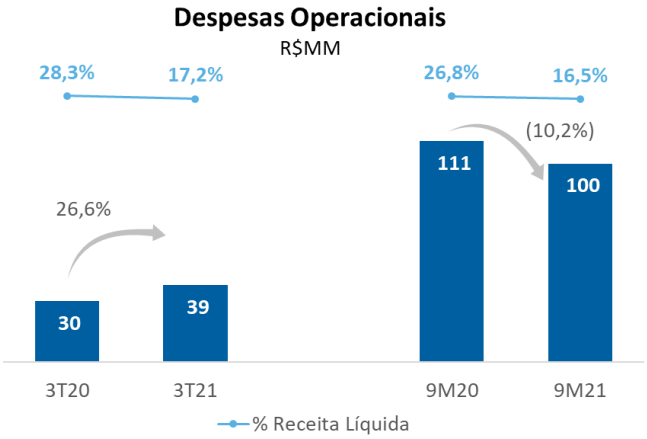
R$ mil Exceto quando indicado	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Lucro Bruto (ex-Depreciação e Amortização)	**9.198**	**51.524**	**(82,1%)**	**293.254**	**146.031**	**100,8%**
(+/-) Impacto Postergação Receita (COVID 2020)	(780)	(6.260)	(87,5%)	(63.398)	100.350	n.a.
(+) Impacto Incorporação JVs	103.374	–	n.a.	103.374	–	n.a.
(-) Realocação Comissões com Cartão de Crédito de G&A para Custos	(1.613)	(2.914)	(44,7%)	(6.456)	(7.492)	(20,6%)
(-) Impacto IFRS-16	(4.803)	(6.814)	(29,5%)	(22.913)	(21.333)	7,4%
Lucro Bruto Ajustado (ex-Depreciação e Amortização)	**105.377**	**35.536**	**196,5%**	**303.862**	**217.555**	**39,7%**
Margem Bruta Ajustada	*47,0%*	*33,0%*	*14,1 p,p.*	*50,3%*	*52,4%*	*(2,1 p.p.)*

Despesas Operacionais

Ajustamos as despesas operacionais do 3T21 para consolidar os resultados das JVs incorporadas. Nos 9M21, além deste efeito, expurgamos os efeitos (i) da antecipação da liquidação de planos de *stock option* após o IPO; (ii) despesas com assessorias no âmbito do IPO e com aquisições de franqueados; e (iii) a multa relacionada à troca de provedora do plano de saúde oferecido aos colaboradores. No caso do 3T20, excluímos o impacto positivo da alteração na política de provisionamento e cancelamento que ocorreu no início de 2020, enquanto nos 9M20 excluímos despesas não recorrentes relacionadas à adequação dos sistemas e processos da Companhia para o cenário de pandemia e ganho relacionado à compra vantajosa.

No 3T21, as despesas operacionais atingiram R$38,6 milhões, ou 17,2% da receita líquida do período, redução de 11,1 p.p. na comparação anual, mantendo a tendência apresentada desde o 4T20, com a contínua captura de ganhos de eficiência por conta de uma maior digitalização e alavancagem operacional. Em uma visão por loja, as despesas operacionais atingiram R$23,4 mil/loja/mês no trimestre, queda de 16,9% frente aos R$28,2 mil/loja/mês registrados no 3T20. Em uma visão absoluta, o aumento de 26,6% nas despesas operacionais reflete o fortalecimento da estrutura corporativa para absorver a forte expansão de nossa rede.

Nos 9M21, as despesas operacionais totalizaram R$99,9 milhões, representando 16,5% da receita líquida do acumulado do ano, melhora de 10,2 pp na comparação anual.



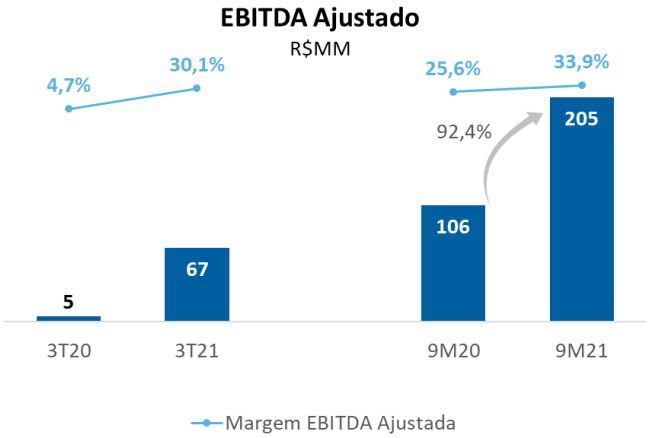
R$ mil Exceto quando indicado	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Despesas Operacionais (ex-Depreciação e Amortização)	**33.636**	**22.996**	**46,3%**	**114.469**	**120.266**	**(4,8%)**
(+) Realocação Comissões com Cartão de Crédito de G&A para Custos	1.613	2.914	(44,7%)	6.456	7.492	(13,8%)
(+) Impacto Incorporação JVs	(6.581)	–	n.a.	(6.581)	–	n.a.
(-) Ganho por Compra Vantajosa	–	–	n.a.	–	(302)	n.a.
(+) Despesas não recorrentes	–	–	n.a.	14.724	1.876	684,9%
(-) Alteração política de provisionamento	–	(10.417)	n.a.	–	–	n.a.
Despesas Operacionais Ajustadas (ex-Depreciação e Amortização)	**38.604**	**30.499**	**26,6%**	**99.869**	**111.200**	**(10,2%)**

R$ mil Exceto quando indicado	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Despesas Operacionais (ex-Depreciação e Amortização)	**38.604**	**30.499**	**26,6%**	**99.869**	**111.200**	**(10,2%)**
% Receita Líquida	**17,2%**	**28,3%**	**(11,1 p.p.)**	**16,5%**	**26,8%**	**(10,2 p.p.)**
Despesas Gerais e Administrativas	15.644	9.620	62,6%	34.485	40.742	(15,4%)
% Receita Líquida	7,0%	8,9%	(1,9 p.p.)	5,7%	9,8%	(4,1 p.p.)
Despesas com Pessoal	14.951	10.324	44,8%	38.448	30.764	25,0%
% Receita Líquida	6,7%	9,6%	(2,9 p.p.)	6,4%	7,4%	(1,0 p.p.)
Marketing	6.264	5.643	11,0%	16.517	18.922	(12,7%)
% Receita Líquida	2,8%	5,2%	(2,4 p.p.)	2,7%	4,6%	(1,8 p.p.)
Provisão para perdas de crédito esperadas	1.744	4.912	(64,5%)	10.419	20.772	(49,8%)
% Receita Líquida	0,8%	4,6%	(3,8 p.p.)	1,7%	5,0%	(3,3 p.p.)

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado do 3T21 registrou R$67,4 milhões, com uma margem de 30,1%, superior em 25,4 p.p. na comparação anual, principalmente beneficiada pela expansão de receita e captura de ganhos de eficiência e alavancagem operacional nas despesas operacionais.

Nos 9M21, nosso EBITDA Ajustado somou R$204,6 milhões, com margem de 33,9%, aumento de 92,4% e de 8,3 p.p. frente aos 9M20.



R$ mil Exceto quando indicado	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Lucro Líquido	**8.515**	**(7.212)**	**n.a.**	**157.283**	**(65.566)**	**n.a.**
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(11.375)	5.284	n.a.	27.326	20.871	30,9%
(+) Depreciação e Amortização	15.077	9.899	52,3%	48.143	35.733	34,7%
(+/-) Resultado Financeiro	31.445	20.557	53,0%	14.125	34.727	(59,3%)
EBITDA	**43.662**	**28.528**	**53,1%**	**246.877**	**25.765**	**858,2%**
(-) Impacto do IFRS 16	(4.803)	(6.814)	(29,5%)	(22.913)	(21.333)	7,4%
(+/-) Impacto Postergação Receita (COVID) 2020	(780)	(6.260)	(87,5%)	(63.398)	100.350	n.a.
(+) Impacto Incorporação JVs	29.338	–	n.a.	29.338	–	n.a.
(-) Ganho por Compra Vantajosa	–	–	n.a.	–	(302)	n.a.
(+) Despesas não recorrentes	–	–	n.a.	14.724	1.876	684,9%
(-) Alteração política de provisonamento	–	(10.417)	n.a.	–	–	n.a.
EBITDA Ajustado	**67.418**	**5.037**	**1238,4%**	**204.629**	**106.355**	**92,4%**
Margem EBITDA Ajustada	*30,1%*	*4,7%*	*25,4 p.p.*	*33,9%*	*25,6%*	*8,3 p.p.*

Depreciação e Amortização

Nossa depreciação e amortização somou R$18,1 milhões no 3T21, alta de 428,9% na comparação anual, refletindo o aumento na base de lojas no período.

Nos 9M21, a depreciação e amortização totalizou R$35,0 milhões, superior em 86,3% na comparação anual.

Resultado Financeiro

Ajustamos o resultado financeiro para excluir o impacto de ganho em opções de compra e venda de participações de não controladores.

No 3T21, nosso resultado financeiro foi uma despesa de R$20,4 milhões, frente a uma despesa de R$9,5 milhões no 3T20, seguindo o aumento de endividamento ocorrido no período, incluindo com a captação da 1ª emissão de debêntures, no valor total de R$250 milhões, concluída em setembro.

Nos 9M21, o resultado financeiro foi uma despesa de R$38,1 milhões, frente a uma despesa de R$33,8 milhões nos 9M20, refletindo a otimização no custo da dívida através das renegociações realizadas ao longo de 2020.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Ajustamos a linha de imposto de renda e contribuição social pelos efeitos de receita líquida, custos, despesas operacionais e variação com opções de compra e venda de participação de não controladores descritos nas seções correspondentes no documento.

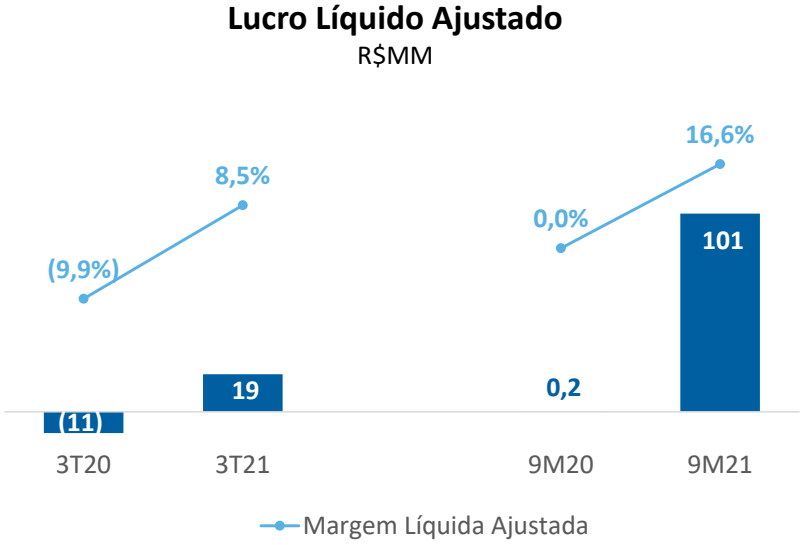
No 3T21, tivemos uma despesa de R$9,8 milhões, frente a uma despesa de R$2,8 milhões no mesmo período do ano anterior, refletindo o aumento no resultado do período.

Nos 9M21, apresentamos uma despesa de R$31,0 milhões, ante uma despesa de R$53,5 milhões nos 9M20, dado a maior eficiência na alíquota efetiva, por sua vez associada à apropriação de juros sobre capital próprio e consolidação societária após a aquisição da totalidade das JVs.

Lucro Líquido Ajustado

No 3T21, nosso Lucro Líquido Ajustado atingiu R$19,1 milhões, com uma margem de 8,5%, sendo que no 3T20 a Companhia havia registrado prejuízo de R$10,7 milhões.

Dessa forma, nos 9M21, o Lucro Líquido Ajustado registrou R$100,5 milhões, com margem de 16,6%, crescimento relevante comparado aos R$0,2 milhão registrados nos 9M20.



R$ mil Exceto quando indicado	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Lucro Líquido	**8.515**	**(7.212)**	**n.a.**	**157.283**	**(65.566)**	**n.a.**
(+/-) Variação no valor de opções de Compra e Venda	10.371	6.205	67,1%	(19.198)	(3.837)	400,4%
(-) Impacto do IFRS 16	712	1.341	(46,9%)	1.003	2.326	(56,9%)
(+/-) Impacto Postergação Receita (COVID) 2020	(515)	(4.132)	(87,5%)	(50.276)	66.231	n.a.
(+) Impacto Incorporação JVs	1	–	n.a.	1	–	n.a.
(-) Ganho por Compra Vantajosa	–	–	n.a.	–	(199)	n.a.
(+) Despesas não recorrentes	–	–	n.a.	11.701	1.238	845,1%
(-) Alteração política de provisionamento	–	(6.875)	n.a.	–	–	n.a.
Lucro Líquido Ajustado	**19.083**	**(10.673)**	**n.a.**	**100.514**	**193**	**n.a.**
Margem Líquida Ajustada	*8,5%*	*(9,9%)*	*18,4 p.p.*	*16,6%*	*0,0%*	*16,6 p.p.*

Fluxo de Caixa Operacional

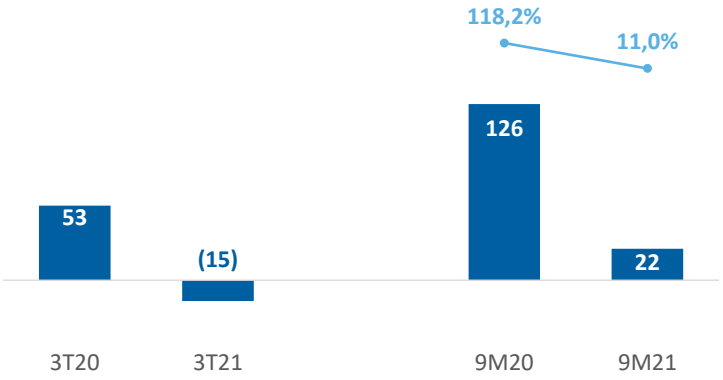
No 3T21, tivemos um consumo de caixa operacional ajustado de R$14,8 milhões, comparado a uma geração de caixa de R$53,3 milhões no mesmo período do ano anterior, refletindo a aceleração no plano de aberturas de lojas que

demanda uma maior utilização de caixa nos estágios iniciais, e leve expansão pontual nos prazos de financiamento aos clientes, dado o cenário de pandemia nos meses anteriores. Adicionalmente, cabe destacar que a geração de caixa no ano de 2020 foi influenciada pela retração de vendas durante os períodos mais restritivos da pandemia, combinado com a monetização dos recebíveis e a desaceleração na expansão.

No acumulado do ano até setembro, a geração de caixa operacional ajustada somou R$22,5 milhões, ante uma geração de R$125,7 milhões nos 9M20, pelo mesmo motivo descrito acima.

Fluxo de Caixa Operacional Ajustado

R$MM

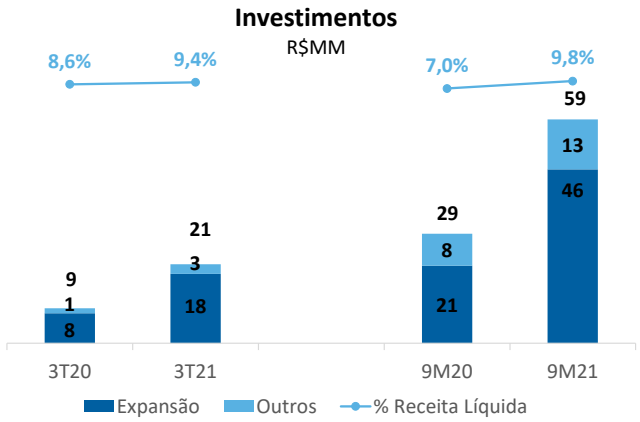


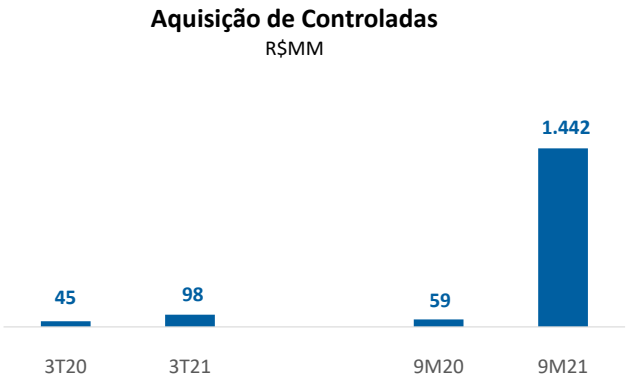
R$ mil Exceto quando indicado	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Lucro (Prejuízo) antes do IR e CSLL	**(2.862)**	**(1.928)**	**48,4%**	**184.609**	**(44.697)**	**(513,0%)**
(+) Ajustes ao Lucro (Prejuízo) antes do IR e CSLL	**(2.967)**	**53.204**	**(105,6%)**	**41.271**	**120.725**	**(65,8%)**
Depreciação e Amortização	24.391	17.638	38,3%	62.032	43.471	42,7%
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	(39.518)	16.207	n.a.	(19.147)	37.459	n.a.
Outros	12.160	19.359	(37,2%)	(1.614)	39.795	n.a.
(+) Variações no Capital de Giro	**(8.981)**	**1.993**	**n.a.**	**(203.420)**	**49.631**	**n.a.**
Contas a receber	(16.207)	(36.997)	(56,2%)	(53.020)	(1.767)	2900,6%
Receita Diferida	22.102	45.020	(50,9%)	(103.183)	80.932	(227,5%)
Outros	(14.876)	(6.030)	146,7%	(47.217)	(29.534)	59,9%
Caixa Líquido Gerado pelas atividades operacionais ajustado	**(14.810)**	**53.269**	**n.a.**	**22.460**	**125.659**	**(82,1%)**
Capex	(20.951)	(9.252)	126,4%	(59.378)	(29.019)	104,6%
Aquisição de Controladas	(97.713)	(45.395)	115,3%	(1.442.123)	(59.227)	2334,9%
Outros	(159)	–	n.a.	(1.696)	–	n.a.
Caixa Líquido Gerado pelas atividades de investimento	**(118.823)**	**(54.647)**	**117,4%**	**(1.503.197)**	**(88.246)**	**1603,4%**
Caixa Líquido Gerado pelas atividades de financiamento	**246.230**	**(48.771)**	**n.a.**	**1.602.644**	**124.562**	**1186,6%**
Fluxo de Caixa Líquido	**112.597**	**(50.149)**	**n.a.**	**121.907**	**161.975**	**(24,7%)**

Investimentos

No 3T21, nosso capex atingiu R$21,0 milhões, superior em 126,4% na comparação, sendo que 87,7% deste montante foi investido em expansão. Com isso, nos 9M21, nosso capex somou R$59,4 milhões, representando 9,8% da receita líquida do período, e aumento de 104,6% em relação aos 9M20.

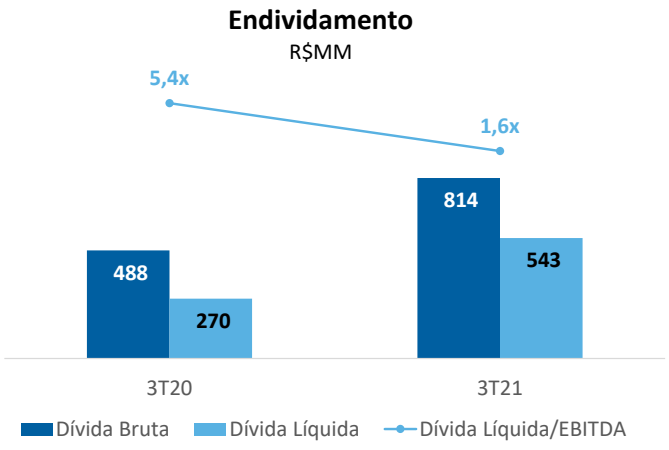
Adicionalmente, investimos R$97,7 milhões em aquisições de controladas no 3T21, somando R$1.442,1 milhões nos 9M21, refletindo a aquisição de 100 franquias de nossa rede.

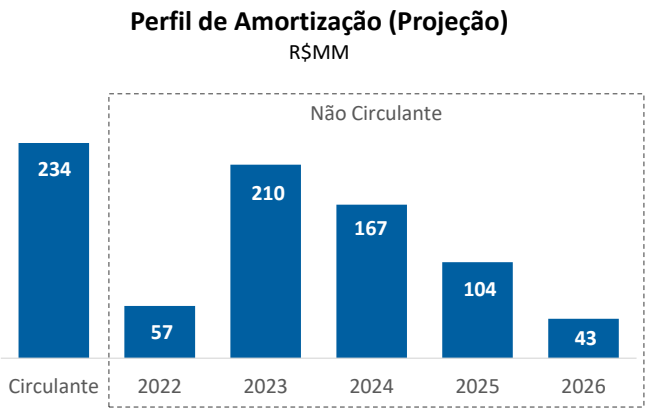




Endividamento

Encerramos o 3T21 com uma dívida líquida de R$543,2 milhões, aumento de R$272,8 milhões comparado ao 3T20, refletindo a aquisição das 100 franquias, aquisição da participação remanescente das controladas e aceleração do plano de expansão, dado que as lojas demandam um maior volume de capital giro nos estágios iniciais de vida. Nosso nível de alavancagem, medido pela relação dívida líquida/EBITDA Contábil, atingiu 1,6x no 3T21. Do total da dívida bruta, 71% está no longo prazo, com os recursos da 1ª emissão de debêntures contribuindo para melhorar o perfil de vencimento da dívida.





ANEXOS

Reconciliação IFRS-16

R$ mil Exceto quando indicado	3T21			9M21		
	IAS17	IFRS16	Var.	IAS17	IFRS16	Var.
Receita Líquida	**104.268**	**104.268**	**–**	**547.045**	**547.045**	**–**
Custos	(99.873)	(95.070)	(4.803)	(276.704)	(253.791)	(22.913)
Lucro Bruto	**4.395**	**9.198**	**(4.803)**	**270.341**	**293.254**	**(22.913)**
Despesas Gerais e Administrativas	34.463	34.463	–	(46.378)	(46.378)	–
EBITDA Ajustado	**38.858**	**43.661**	**(4.803)**	**223.963**	**246.875**	**(22.913)**
Depreciação e Amortização	(10.276)	(15.077)	4.802	(27.220)	(48.143)	20.923
Resultado Financeiro	(30.732)	(31.445)	713	(11.131)	(14.125)	2.994
IR e CSLL	11.375	11.375	–	(27.326)	(27.326)	–
Lucro Líquido	**9.225**	**8.514**	**711**	**158.286**	**157.283**	**1.003**

R$ mil Exceto quando indicado	3T20			9M20		
	IAS17	IFRS16	Var.	IAS17	IFRS16	Var.
Receita Líquida	**114.011**	**114.011**	**–**	**315.055**	**315.055**	**–**
Custos	(69.301)	(62.486)	(6.814)	(190.357)	(169.023)	(21.333)
Lucro Bruto	**44.710**	**51.524**	**(6.814)**	**124.698**	**146.032**	**(21.333)**
Despesas Gerais e Administrativas	(22.996)	(22.996)	–	(120.268)	(120.268)	–
EBITDA Ajustado	**21.714**	**28.528**	**(6.814)**	**4.430**	**25.763**	**(21.333)**
Depreciação e Amortização	(3.419)	(9.901)	6.482	(18.805)	(35.734)	16.929
Resultado Financeiro	(18.883)	(20.557)	1.674	(27.997)	(34.727)	6.730
IR e CSLL	(5.285)	(5.285)	–	(20.872)	(20.872)	–
Lucro Líquido	**(5.874)**	**(7.215)**	**1.341**	**(63.244)**	**(65.569)**	**2.326**

Demonstração de Resultados Gerenciais (excluindo IFRS-16 e demais impactos detalhados no documento)

R$ mil Exceto quando indicado	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Receita Líquida	**224.040**	**107.751**	**107,9%**	**604.200**	**415.405**	**45,4%**
Custos	**(118.663)**	**(72.215)**	64,3%	**(300.338)**	**(197.849)**	51,8%
Pessoal	(75.590)	(49.437)	52,9%	(196.705)	(136.522)	44,1%
Aluguel	(17.601)	(5.073)	246,9%	(34.763)	(11.918)	191,7%
Custos Diretos	(17.559)	(7.977)	120,1%	(38.003)	(20.584)	84,6%
Comissões cartões de crédito	(3.111)	(2.914)	6,8%	(7.955)	(7.492)	6,2%
Lucro Bruto	**105.377**	**35.536**	**196,5%**	**303.862**	**217.555**	**39,7%**
% Margem Bruta	47,0%	33,0%	*14,1 p,p.*	50,3%	52,4%	*(2,1 p.p.)*
Despesas Gerais e Administrativas	**(38.604)**	**(30.499)**	**26,6%**	**(99.869)**	**(111.200)**	**(10,2%)**
Pessoal	(14.951)	(10.324)	44,8%	(38.448)	(30.764)	25,0%
Gerais e Administrativas	(15.644)	(9.620)	62,6%	(34.485)	(40.742)	(15,4%)
Marketing	(6.264)	(5.643)	11,0%	(16.517)	(18.922)	(12,7%)
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	(1.744)	(4.912)	(64,5%)	(10.419)	(20.772)	(49,8%)
Resultado de equivalência patrimonial	**644**	**–**	**n.a.**	**636**	**–**	**n.a.**
EBITDA	**67.418**	**5.037**	**n.a.**	**204.629**	**106.355**	**92,4%**
% Margem EBITDA	30,1%	4,7%	*25,4 p,p.*	33,9%	25,6%	*8,3 p,p.*
Depreciação e Amortização	(18.084)	(3.419)	428,9%	(35.029)	(18.805)	86,3%
Resultado Financeiro	(20.451)	(9.482)	115,7%	(38.058)	(33.810)	12,6%
IR e CSLL	(9.799)	(2.810)	248,7%	(31.028)	(53.549)	(42,1%)
Lucro Líquido	**19.083**	**(10.673)**	**(278,8%)**	**100.514**	**193**	**52031,2%**
% Margem Líquida	*8,5%*	*(9,9%)*	*18,4 p,p.*	*16,6%*	*0,0%*	*16,6 p,p.*

Demonstração de Resultados Societários (incluindo IFRS-16)

R$ mil Exceto quando indicado	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Receita Bruta	**116.560**	**149.013**	**(21,8%)**	**618.042**	**378.134**	**63,4%**
Impostos sobre vendas	(16.653)	(15.593)	6,8%	(68.958)	(39.746)	73,5%
Cancelamentos	4.360	(19.409)	(122,5%)	(2.039)	(23.333)	(91,3%)
Receita Líquida	**104.268**	**114.011**	**(8,5%)**	**547.045**	**315.055**	**73,6%**
Custos	**(95.070)**	**(62.487)**	52,1%	**(253.791)**	**(169.024)**	50,2%
Pessoal	(69.417)	(49.437)	40,4%	(190.532)	(136.522)	39,6%
Aluguel	(12.955)	(5.073)	155,4%	(30.117)	(11.918)	152,7%
Custos Diretos	(12.698)	(7.977)	59,2%	(33.142)	(20.584)	61,0%
Lucro Bruto	**9.198**	**51.524**	**(82,1%)**	**293.254**	**146.031**	**100,8%**
% Margem Bruta	8,8%	45,2%	*(36,4 p.p.)*	53,6%	46,4%	*7,3 p,p.*
Despesas Gerais e Administrativas	**(33.636)**	**(22.996)**	**46,3%**	**(114.469)**	**(120.266)**	**(4,8%)**
Vendas	(3.777)	(5.643)	(33,1%)	(14.030)	(18.922)	(25,9%)
Gerais e Administrativas	(29.859)	(17.353)	72,1%	(100.439)	(101.344)	(0,9%)
Resultado de equivalência patrimonial	**68.100**	**–**	**n.a.**	**68.092**	**–**	**n.a.**
EBITDA	**43.662**	**28.528**	**53,1%**	**246.877**	**25.765**	**858,2%**
% Margem EBITDA	41,9%	25,0%	*16,9 p,p.*	45,1%	8,2%	*37,0 p,p.*
Depreciação e Amortização	(15.077)	(9.899)	52,3%	(48.143)	(35.733)	34,7%
Resultado Financeiro	(31.445)	(20.557)	53,0%	(14.125)	(34.727)	(59,3%)
Opções de Compra e Venda de participações de não controladores	(15.713)	(9.401)	67,1%	21.495	5.813	269,8%
IR e CSLL	11.375	(5.284)	(315,3%)	(27.326)	(20.871)	30,9%
Lucro Líquido	**8.515**	**(7.212)**	**(218,1%)**	**157.283**	**(65.566)**	**(339,9%)**
% Margem Líquida	*8,2%*	*(6,3%)*	*14,5 p,p.*	*28,8%*	*(20,8%)*	*49,6 p,p.*

Balanço Patrimonial

R$ mil Exceto quando indicado	3T21	3T20	Var.
Ativo Total	**2.190.518**	**1.386.214**	**58,0%**
Ativo Circulante	**914.471**	**731.919**	**24,9%**
Caixa e Equivalentes de Caixa	270.858	217.084	24,8%
Contas a Receber de Clientes	566.813	379.884	49,2%
Opções de compra de acionistas não controladores	–	121.859	n.a.
Adiantamento a fornecedores	25.250	56	44989,3%
Outros Ativos	51.550	13.036	295,4%
Ativo Não Circulante	**1.276.047**	**654.295**	**95,0%**
Contas a receber de clientes	21.847	5.495	297,6%
Contas a receber - partes relacionadas	–	5.738	n.a.
Instrumentos financeiros derivativos	25.540	38.047	(32,9%)
Outros ativos	6.569	18.913	(65,3%)
Títulos e Valores Mobiliários	20.119	–	n.a.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	–	12.172	n.a.
Investimentos	2.278	–	n.a.
Imobilizado	260.075	172.033	51,2%
Intangível	872.713	347.195	151,4%
Ativos por direito de uso	66.906	54.702	22,3%
Passivo e Patrimônio Líquido	**2.190.518**	**1.386.214**	**58,0%**
Passivo Circulante	**742.770**	**650.264**	**14,2%**
Empréstimos e financiamentos	233.056	142.703	63,3%
Debêntures	546	–	n.a.
Passivo de arrendamento	24.157	15.242	58,5%
Fornecedores	21.900	33.072	(33,8%)
Contrato oneroso	8.243	8.243	–
Receita diferida	234.922	262.583	(10,5%)
Salários e encargos sociais	46.103	39.106	17,9%
Impostos e contribuições a pagar	47.029	23.546	99,7%
Parcelamento de impostos	3.412	2.731	24,9%
Contas a pagar	116.625	43.423	168,6%
Opções de compra e venda de participação de não controladores	–	64.634	n.a.
Outras contas a pagar	6.777	14.981	(54,8%)
Passivo Não Circulante	**753.950**	**511.622**	47,4%
Contrato oneroso	67.317	73.466	(8,4%)
Empréstimos e financiamentos	332.524	344.811	(3,6%)
Debêntures	247.941	–	n.a.
Passivo de arrendamento	51.765	33.167	56,1%
Instrumentos financeiros derivativos	–	2.387	n.a.
Impostos e contribuições a pagar	5.380	–	n.a.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.453	3.743	(61,2%)
Contas a pagar	22.092	12.915	71,1%
Parcelamento de impostos	4.714	7.534	(37,4%)
Provisões para desmantelamento de ativos	–	6.020	n.a.
Provisões para demandas judiciais	16.560	18.680	(11,3%)
Contas a pagar - partes relacionadas	4.204	8.899	(52,8%)
Patrimônio Líquido	**693.798**	**224.328**	**209,3%**

Fluxo de Caixa

R$ mil Exceto quando indicado	3T21	3T20	Var.	9M21	9M20	Var.
Lucro (Prejuízo) antes do IR e CSLL	**(2.862)**	**(1.928)**	**48,4%**	**184.609**	**(44.697)**	**n.a.**
Ajustes para reconciliar o resultado com o caixa das atividades operacionais	**(2.967)**	**53.204**	**(105,6%)**	**41.271**	**120.725**	**(65,8%)**
Depreciação e Amortização	24.391	17.638	38,3%	62.032	43.471	42,7%
Juros de empréstimos, arrendamentos e parcelamentos fiscais	15.640	11.124	40,6%	36.395	45.657	(20,3%)
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	(39.518)	16.207	n.a.	(19.147)	37.459	n.a.
Resultado de instrumentos financeiros	(17.749)	10.397	n.a.	(809)	(5.813)	(86,1%)
Outros	14.269	(2.162)	n.a.	(37.200)	(49)	n.a.
Redução (aumento) em ativos	**(28.488)**	**(49.844)**	**(42,8%)**	**(49.808)**	**(11.900)**	318,6%
Contas a receber	(16.207)	(36.997)	(56,2%)	(53.020)	(1.767)	2900,6%
Adiantamento a fornecedores	(15.220)	(56)	27078,6%	(20.429)	1.532	n.a.
Outros ativos	2.939	(13.129)	n.a.	21.074	(12.003)	n.a.
Contas a receber - partes relacionadas	–	338	n.a.	2.567	338	659,5%
Aumento (redução) em passivos	**7.666**	**36.636**	**(79,1%)**	**(181.281)**	**15.871**	**n.a.**
Receita Diferida	22.102	45.020	(50,9%)	(103.183)	80.932	n.a.
Pagamento de empréstimos e financiamentos – juros	(11.841)	(15.201)	(22,1%)	(27.669)	(45.660)	(39,4%)
Juros pagos - arrendamentos	(1.485)	(1.674)	(11,3%)	(5.279)	(6.730)	(21,6%)
Fornecedores	(1.830)	10.011	n.a.	8.430	8.654	(2,6%)
Imposto e contribuição social a pagar	51.315	15.482	231,4%	–	1.223	n.a.
Imposto de renda e contribuição social	(59.635)	(17.529)	240,2%	(60.090)	(33.116)	81,5%
Outros	9.040	527	1615,4%	6.510	10.568	(38,4%)
Caixa Líquido Gerado pelas atividades operacionais	**(26.651)**	**38.068**	**n.a.**	**(5.209)**	**79.999**	**n.a.**
Capex	(20.951)	(9.252)	126,4%	(59.378)	(29.019)	104,6%
Aquisição de Controladas	(97.713)	(45.395)	115,3%	(1.442.123)	(59.227)	2334,9%
Outros	(159)	–	n.a.	(1.696)	–	n.a.
Caixa Líquido Gerado pelas atividades de investimento	**(118.823)**	**(54.647)**	**117,4%**	**(1.503.197)**	**(88.246)**	**1603,4%**
Aumento de capital - oferta pública de ações IPO	–	–	n.a.	1.200.000	–	n.a.
Custos da transação relacionada à oferta pública de ações	–	–	n.a.	(51.144)	–	n.a.
Aplicações Financeiras	983	–	n.a.	(2.489)	–	n.a.
Recebimento Acionistas	–	–	n.a.	4.958	–	n.a.
Opções de compra e venda de participações	49.326	–	n.a.	206.317	–	n.a.
Captação de empréstimos e financiamentos	315.712	48.946	545,0%	489.917	450.326	8,8%
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	(79.342)	(70.586)	12,4%	(159.227)	(252.152)	(36,9%)
Contraprestação de arrendamentos	(8.613)	(6.275)	37,3%	(23.283)	(14.823)	57,1%
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	–	–	n.a.	–	–	n.a.
Dividendos Pagos	(19.995)	(5.655)	253,6%	(34.736)	(13.129)	164,6%
Caixa Líquido Gerado pelas atividades de financiamento	**258.071**	**(33.570)**	**(868,8%)**	**1.630.313**	**170.222**	**857,8%**
Fluxo de Caixa Líquido	**112.597**	**(50.149)**	**n.a.**	**121.907**	**161.975**	**(24,7%)**

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Espaçolaser são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio. Todas as variações aqui apresentadas são calculadas com base nos números em milhares de reais, assim como os arredondamentos.

O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia